

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (p. correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

NO III

Domingo 5 de Fevereiro de 1882

Num. 28

NOSSO ESTADO SANITARIO

Esta bella e poetica provincia, pela amenidade do clima, agradável temperatura do ar, era outra appellada o *Paraizo terreste do Brazil*, já não pôde hoje ar-se com tão honroso titulo, razão das pessimas condições que passa annualmente o seu do sanitario.

Antão era tal a sua salubridade constantemente aportavam ás plagas doentes que, desentados pelos medicos, aqui vim de outras provincias procura a saude perdida, que recuperam em pouco tempo.

Infelizmente hoje não podemos ar-nos de habitar-nos uma teralubre: a phtisica, a elephantis, a hydropesia, o beri-beri e as enfermidades que nos eram conhecidas, vemos com seu aspecto lugubre campear entre nós de alguns annos á esta parte periodicamente visitados por diversas epidemias que, encon-

trando elementos em abundancia com que alimentar-se, só retiram-se depois de fazerem hecatombes de vidas preciosas.

E' o que presentemente está succedendo.

Grassa entre nós o terrivel flagello da variola e grandes tem sido os estragos que vai operando.

Diariamente vemos os sinos annunciarem o desaparecimento de duas e tres existencias, tendo-se dado já o triste facto de succumbir uma familia composta de tres pessoas.

Durante o mez de Janeiro ultimo registraram-se cêrca de setenta obitos, cifra bastante espantosa para uma população de 10,000 almas.

E' portanto assás contristador o nosso estado sanitario, que promete perdurar por toda a estação calmosa que atravessamos, si promptas e acertadas providencias não forem dadas pelas autoridades competentes.

Não cessamos por isso de chamar a sua attenção para a immundicie de nossas praias, córregos e algumas ruas, e tambem para o abuso de fazer-se despejos antes das 10 horas da noite, o qual poder-se-ha cohibir postando-se guardas nas pontes escolhidas para aquelle fim.

Não descuremos a saude publica na quadra anormal que atravessamos; envide cada qual, a quem córre o dever de interessar-se por ella, os precisos esforços para debellar o mal que nos asseberba.

Ao digno presidente da camara municipal, ao illustre dr. provedor da mesma saude e aos venerandos srs. fiscaes pedimos todo o concurso de sua autoridade e esforços em beneficio da população d'esta capital.

Quanto a nós manter-nos-hemos em nosso posto para apontarmos o que por ventura escapar á vigilancia dos srs. fiscaes.

DICCIONARIO DA PROVINCIA DE MINAS GERAES

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 26 do passado:

Foi-nos mostrado hontem, em manuscrito um *Diccionario historico, estatistico, descriptivo e geographico da provincia de Minas-Geraes*, contendo a historia, orographia, hydrographia, discripções de cidades, villas, freguezias e povoações, com sua origem e leis que as creáram, tudo organizado á vista de curiosos documentos e noticias authenticas.

E' seu autor o sr. Paulino Augusto dos Santos, natural da cidade da Christina, da mesma provincia, que, auxiliado por amigos, vai dá-lo á estampa.

O exame, comquanto ligeiro, que fizemos do trabalho do sr. Paulino A. dos Santos, deixou-nos a convicção de que poderá ser de grande utilidade.

FOLHETIM

23

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

VI

LUIZINHA DARTOIS

menor opposição que se manava, ficava furioso como um touliante de uma capa vermelha. emiam-o. Promettiam-lhe tudo ltavam. ecididamente aquelle homem era desgraçado. por certo ficaria bem sorprendiquelle que uma noite o espiasse, ndo sózinho no seu quarto, com o ar cravado n'um abecedario cu-

jas fôrmas phantasticas bailavam diante dos seus olhos: se arrepellava ou dava vigorosos soccos no peito.

A mulher morrera em consequencia de máus tratos.

Ficára-lhe a filha. Por certo que nunca sentiu no coração a mais pequena dessas delicadezas, que são a encantadora poesia da paternidade.

Um dia, porém, o mestre-escola, ao passar, deu ligeiramente com as pontas dos dedos na face da rapariga, e disse:

—Aqui está uma que é intelligente. Ha de aprender tudo quanto quizer.

Isto foi para Dartois, que se sentia desanimado, uma subita revelação.

Sua filha intelligente, apta a saber tudo aquillo que para elle era letra morta! Mas então aquella sede de dominio que se apoderára d'elle, que o enraivecia, podia ser satisfeita por... procuração.

Havia de aprender! Havia de saber.

Então começou para Luizinha um supplicio de novo genero.

São conhecidas essas fabricas de laureadas—tão numerosas nas cida-

des—e nas quaes um professor escandece a intelligencia de alguns discipulos, acabrunhando-os de trabalho, carregando-os de estudos, afim de obterem nos exames essas coroas que o professor arvorará nos seus prospectos, como reclame.

Nem por estar na aldêa a sorte de Luiza foi mais invejavel.

Dartois tratou com o professor por grosso.

Dar-lhe-hia uma grande somma, desde que elle tivesse ensinado á pequena tudo quanto sabia.

Como era ignorante, o camponio suppunha que a somma dos conhecimentos do mestre-escola era enorme.

Desde esse momento foi prohibido a Luiza despender uma hora em brincadeiras.

Depois da lição, estava obrigada, curvada sobre uma mesa, com a penna na mão a rabisar o papel, sem treguas nem descanso.

Bastava que parasse para procurar n'um livro a explicação de uma palavra, o sentido de uma phrase, para que Dartois a repreendesse com o pretexto de que estava perdiendo o seu tempo.

Assistia ás lições. O professor, que na realidade não era muito forte, ficava espantado pelas brutalidades daquelle homem, que uma vez, quando elle mesmo hesitou perante uma pergunta inesperada da menina, exclamára:

—Mas o senhor é tão burro como eu! O que quer é roubar-me o meu dinheiro.

O pai vigiava-o tanto, como a filha.

Se não lhe batia, era por um resto de respeito humano.

O professor habituára-se a fallar correntemente, substituindo por erros conscientes as lacunas dos conhecimentos que lhe faltavam.

Isto agradava muito ao velho Dartois.

A menina, porém, não tinha aquellas habilidades hypocritas.

A sua memoria sobrecarregada tinha frequentes fadigas.

Parava no meio de um recitativo, depois começava a tremer e a chorar.

Eram umas scenas horribes. A criança suppunha que seu pai ia matá-la.

PROCESSO ORIGINALISSIMO

Lê-se no *Commercio Portuguez* de 31 do passado:

« Vai ser intentado nos tribunaes portuguezes um processo originalissimo, e que só se julgaria possível na America. O autor é o sr. Francisco Palha, réo a direcção geral dos correios, e o objecto da demanda... uma estampilha de 5 réis !

O caso passou-se do seguinte modo: o sr. Francisco Palha mandou por um criado franquear uma carta, e deu-lhe para isso um pataco. No correio geral franquearão a carta e derão de troco ao criado de 10 rs. e uma estampilha de 5 rs. O sr. Francisco Palha recusou-se a receber a estampilha e exigiu moeda metallica. No correio disserão que lh'a não davão... porque que não tinham. Insistencia do sr. Francisco Palha. recusas do correio, teimas, caprichos... o sr. Francisco Palha passou procuração ao seu advogado, o sr. dr. Valle, incumbindo-o muito a sério levar a questão aos tribunaes. Garanti-mos a authenticidade.»

UM POLICIAL NO MEIO DE 800 MULHERES

Nos periodicos inglezes vem relatado um episodio muito curioso, occorrido n'um *meeting* de mulheres, em Casttecover.

Tratava-se da importante questão agraria. A policia prohibio os *meetings*; mas no edital da prohibição dizia-se: ajuntamento de homens, etc. Annunciou-se pois um grande *meeting* feminino, que devia realisar-se em Casttecover. A' porta da casa foi affixado o seguinte aviso: « Os homens não podem entrar.»

Estava a reunião já muito concorrida, quando um policial se apresentou e quiz entrar. Fecharão-lhe a porta, dizendo:

— Só podem entrar mulheres.

— Mas minhas senhoras, brada o policial, venho aqui e exijo a entrada, no cumprimento dos meus deveres.

— A que sexo pertence? perguntalhe afinal, miss Parnell.

— Os policiaes não têm sexo...

— Tanto peor para elles !

Depois de um tiroteio de perguntas e respostas, o policial força a entrada, e ei-lo no meio de 800 mulheres, que o agarrão, desarmão e obrigão a vestir-se de cozinheira.

O pobre *constable*, depois de terem feito vestir uma saia e um corpete de lã, encaixar a cabeça em uma enorme touca e amarrar um grande avental ao pescoço, é apupado, beliscado e posto finalmente na rua, com esse pittoresco traje.

Pouco depois, chegava uma grande força para prender as mulheres, mas já não encontrou nenhuma.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o conselheiro, breve, virá do norte, acompanhado pelo sr. Pitanga...

...que vêm incumbidos de reformar o partido liberal...

...que quando cá chegarem encontrarão pela frente o *partido democratico*...

...que, então desaparecerão os odios e chegar-se-ha a uma combinação politica...

...que o sr. Chaves é quem ha de ser o medianoiro, na conciliação dos dois partidos...

...que o sr. Leitão, apresentará um pedido, para ser dado um cargo importante ao incansavel traductor do *Timon*...

...que quem não gosta de todas estas phantasmagorias é o sr. Moreira...

Falleceu hontem a exma. sra. d. Elvira Monte-Negro.

Acha-se fundeado em frente ao armazem dos srs. João do Prado Lemos & C.^o, seus proprietarios, o antigo vapor *Itapirobá*, refeito de todos os desarranjos que tinha, não só no casco, como na machina, reparados pelo habil machinista sr. Manoel Joaquim Coelho.

Breve encetarã suas viagens commerciaes para a Laguna.

Acha-se nesta capital o sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda, que tenciona estabelecer um collegio de instrucção primaria e secundaria.

A côr das obreias é devida a substancias venenosas; as vermelhas ao minio, as verdes ao arce-niato de soda, as amarellas ao chromato de chumbo e as brancas ao alvaiade.

Assim, pois, será conveniente ter a maxima cautella em não as conservar na bocca muito tempo, visto como podem ser a causa de um envenenamento.

141 ANNOS DE IDADE

O chefe de policia ia côrte,

mandou recolher ao asylo de mendicidade Manoel de Vera Cruz Albuquerque, que declarou ser natural da Bahia e ter 141 annos de idade.

Um advogado acaba de livrar com a sua eloquencia um galuno.

Este, assim que se viu livre, disse-lhe com as lagrimas nos olhos:

— Meu advogado, sou pobre para poder pagar-lhe este favor, mas, se Deus me ajudar, amanhã a primeira cousa que eu furtar è de V. S.

Diz a *Gazeta* de 29

«Agradecemos ao nosso collega o *O Municipio de Araraquara* as seguintes palavras com que nos honrou:

«N'este paiz de costumes tanto mais usuaes quanto mais retrogrados, a *Gazeta de Noticias* tem, graças ao tino administrativo da sua illustrada redacção, conseguido manter uma vida pujante e cheia de esplendor.

A orgulhosa aristocracia, até então se assignalando pelo caracteristico de—uma assignatura do legendario *Jornal do Commercio*—, quasi que estava avesada a negar apoio e attenção á qualquer outra publicação jornalistica, por mais meritoria e interessante que pudesse ser.

Nem fallemos nos *jornalescos da roça*. Pêta!... Unico conceito.

A' par dos mais relevantes serviços prestados ao paiz; accessivel a todas as classes sociaes, pela inimitavel modicidade de preços; a *Gazeta de Noticias*, é hoje o jornal de maior circulação, relativamente ao numero assás limitado de leitores, que conta um paiz de 11 milhões de habitantes.

Encetando ella o seu 8 anno de existencia, é-nos grato felicitalla por tão auspicioso acontecimento porque, sem o *leite official* é difficil, mesmo impossivel a vida entre nós.»

Um sujeito a queixar-se a um dos delegados da nossa immensa policia:

— Não posso mais passar por aquelle logar: os ladrões tiram-me tudo quanto eu levo !

O delegado, com voz firme te insinuante:

— E porque não levas com um revólver?

— Para que? Para elles varem tambem o revólver?

Um sujeito está occupado a mesa de estudo. Chega um

— Está ahi o medico, senhor

— Dize-lhe que agora não recabel-o.

— Mas, senhor, que desculpo digo que o sr. está occupado

— Não; dize-lhe que estou ente.

AO JORNALISMO DO BR

A sociedade academica *Christo e Caridade* pede-nos a são do seguinte:

« Certos de que encontraremos tolerancia e imparcialidade parte dos illustrados collegas sabem desempenhar como digno a elevada missão regedora, que nos está confiada; quaes enviaremos sempre a *Revista da Sociedade Academia*, pois estamos auctorizados a offerir a todas as redacções do *Brazil* pedimos pela primeira vez a scription das doze linhas que seguem:

A directoria da Sociedade academica *Deus Christo e Caridade* communica-nos pelo Reg. que em obediencia a deliberado do Centro, diante e por causa de perseguição que soffre a sociedade Academica, do que dá na «*Revista*» de Setembro, e ensinar a tolerancia: Auxiliemos todos os grupos Spiritas do zill a fazer propaganda do espiritismo activa e ostensivamente gratificará a todos os que ciarem assignaturas da «*Revista*» e distribuirá gratuitamente de cada edicção; concederá entrevista, a bem da propaganda todas as pessoas, todos os dias 10 da manhã ás 3 da tarde, da Alfandega n. 120, sob a acceptação na fórmula do regulamento e convenção com o sr. directoral dos correios, assignatura da «*Revista*», por intermedio dos agents de todas as localidades diante a quantia de \$400, outra despeza nem incompartilhada para os assignantes, pois que

quantia está incluída a comissão que deve ser empregada sellos.»

A mulher de F... é enormemente feia. O marido lê em voz alta um romance e chega ao capítulo em que se trata de um rapto.

—Duvido que alguém seja capaz de raptar-me, diz a mulher. —E eu também, acode promettendo o marido.

PIADAS

Um dia entrou n'uma das lojas de Lisboa, a fim de fazer compras, uma das primeiras bailarinas de S. Carlos. Achava-se na companhia de um sujeito que apenas a viu, ficou tão atordoado que se pôz a rir e começou a mirar a bailarina dos pés até a cabeça. Ella fadada de tão longo exame, voltou-se rapidamente para elle e perguntou-lhe de uma maneira bastante sacudida:

—V. S. nunca me viu?... —De graça é a primeira vez, respondeu o sujeito continuando o exame.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 4 do corrente:

anda geral.....	451\$464
« especial.....	\$653
	452\$117

Mesmo periodo em 1881:

anda geral.....	398\$691
« especial.....	10\$080
	408\$771

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

A's 2 horas da tarde do dia 4 de Fevereiro de 1882.

Barometro: 762,3

Termometros: minimo 27,5, maximo 30,8.

Céu limpo. Ventó NE, intensidade: 1.

Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 16 rezes.

VARIEDADE

Os olhos do tio Bernard

facto passado ultimamente em França

No dia em que o tio Bernard pareceu assassinado na cama, a policia da cidade de V... vio-se em grandes embarços.

O defunto não tinha inimigos conhecidos. Em casa não havia o menor indício de roubo. A quem se pôz a pensar, pois o crime?

Dignamente era impossivel suspeitar dos herdeiros, um dos quaes era o filho, habilissimo pintor em vidro, e o outro, a mulher, senhora de costumes austeros, e que Bernard tinha despesado em segundas nupcias.

E comtudo, o tio Bernard não podia de modo nenhum ter vibrado a si mesmo a enorme machadada que lhe abria o craneo de meio a meio.

Durante o dia seguinte áquelle em que foi perpetrado o crime, o procurador da republica, o juiz de instrucção e os dous commissarios de policia de V... interrogarão os criados, os visinhos e todos os mais individuos que tinham conhecido o tio Bernard.

As duas primeiras pessoas inqueridas, tinham sido o filho e o medico da victima. Tanto um como outro responderão aos magistrados que não suspeitavam de ninguem. E retirando-se juntos ninguem mais os tornou a ver nesse dia.

O que é sabido é que ambos tinham ido fechar-se á chave no atelier de pintura em vidro do filho da victima occupados em alguma mysteriosa tarefa em que não desejavão ser perturbados.

Chegou a noite. Cerca das 10 horas o medico apresentou-se em casa do procurador da republica.

—Sr. procurador, lhe disse elle, sabe de certo que em determinados casos de morte violenta, a ultima imagem reflectida na retina conserva-se nella com uma certa nitidez quasi como uma photographia.

O infeliz Bernard não foi talvez morto enquanto dormia, como V. Ex., julgou. E' possivel que visse o seu algoze que a imagem delle se fixasse em seus olhos.

Porque não havemos de examinalh'os amanhã de manhã?

—Diz muito bem, é uma excellente idéa, confirmou o magistrado, que já tinha conhecimento de factos identicos.

E ficou de comparecer ás 10 horas da manhã no domicilio mortuario com o juiz de instrucção.

O filho e o doutor velarão toda a noite junto do cadaver. A senhora Bernard, vergada pela dôr, tinha ido deitar-se.

A's 10 horas da manhã do dia seguinte chegavão os magistrados.

O cadaver conservava-se na cama com o rosto ensanguentado e a fronte aberta. a barba de branca que

era, tornára-se vermelha, bem como a cara onde o sangue se tinha coallhado.

O medico achava-se á cabeceira do morto, aos pés da cama a viuva e o juiz de instrucção.

A um signal do procurador da republica, o doutor abriu as palpebras da victima, e o magistrado inclinou-se para os olhos azues, que pareciam olhar para os pés do leito com uma fixidez assustadora.

A cabo de alguns minutos de exame, o doutor ergueu-se muito pallido, e, agarrando com força as mãos da viuva, exclamou:

—Veja, veja a senhora com os seus proprios olhos!

A sra. Bernard inclinou-se por sua vez, soltou um grito estrangulado e cahiu sem sentidos.

Naquelles olhos sem luz vagamente mas ainda assim perceptivel desenhava-se a sua imagem de cada lado da fronte aberta.

Quando recuperou os sentimentos e primeira cousa que disse foi:

—Fui eu, confesso tudo, mas leve-me d'aqui.

Levaram-n'a. Foi então que o doutor introduzindo o index nos olhos do cadaver, os fez saltar com presteza fóra das orbitas, e os apresentou ao procurador da republica.

Erão dous olhos de vidro juntados pelo filho que, desde o principio suspeitára da madrasta, e que o medico substituíra durante a noite aos verdadeiros.

G. Vassy.
(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' minha mãe

SAUDADES

Triste saudade me compunge est'alma
Já tão cançada d'um soffrer atroz!
Tristes lamentos o meu peito solta
E eu curto as dôres de um tormento a sós.

Se busco em meio a solidão da noite
Conforto, alívio p'os scismares meus!
Em balde tento apagar da mente
Doces saudades dos carinhos teus.

Se á tarde a rôla no angá frondoso
Tristonha solta as gemidos seus,
Em cada nota de seu canto triste
Tenho saudades dos carinhos teus.

Se a lua pallida sobre a terra espalha
Clarão sombrio dos brilhares seus!
Eu absorto n'um soffrer sem termo
Curto saudades dos carinhos teus.

Se a meiga aurora no raiar brilhante
—Matiza os prados, marchetando os ceus—
Eu em presença desse quadro bello
Tenho saudades dos carinhos teus.

Se penso ás vezes abrandar saudades
De teus carinhos que gosei ahí! ?
Cré, minha mãe, que se uma dôr me acalma,
Outra me mata, por viver aqui.

Desterro—Janeiro.

J. SENNA.

ANNUNCIOS

COLLEGIO DE N. S. DA GLORIA

Sobre as mensalidades estipuladas no nosso primeiro annuncio, faz-se alguma differença aos alumnos ou alumnas que se matricularem em mais de uma materia.

A pessoa que n'este collegio encarrega-se do ensino do francez e geographia, tambem lecciona o latim, arithmetica, historia, rhetorica e philosophia.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1882.
—A directora, Malvina C. da Franca.

ACEITA-SE nesta typographia dous ou tres meninos para vendedores do Jornal do Commercio.

CIGARRERIA CACIQUE

mudou-se para

2 RUA DO SENADO 2

VENDE-SE madeira de soalho, a 8\$000 rs. a duzia; na rua de João Pin o n. 11.

MOVEIS DE MADEIRA

Vende-se por preços muito razoaveis na

11 RUA DO PRINCIPE 11

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

ALUGA-SE o sobrado da rua Trajano, n. 12; trata-se com Felisberto Caldeira.

ALUGA-SE o sobrado do largo de Palacio, n. 2; trata-se no armazem do mesmo sobrado.

ADVOGADO

O abaixo assignado ex-juiz municipal d'esta capital, continua no seu escriptorio de advocacia no largo do Palacio, onde pôde ser procurado das 10 ás 2 horas; tambem recebe consultas de fóra do municipio e para ahí aceita causas, mediante convenção previa.—Antonio Augusto da Costa Barradas.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio da muito cohecida e bem afreguezada casa á rua do Principe n. 49 nesta cidade, alugando-se ou contratando-se a mesma casa, a qual, além das grandes vantagens que tem para o negocio, admite moradia para pequena familia.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.

GRANDE CIRCO PERY

COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASICA

LUZO-BRAZILEIRA

sob a direcção do laureado artista

MANOEL PERY HOJE

IMPRETERIVELMENTE

Sumptuosa e esplendida funcção!

TRABALHOS SORPRENDENTES !!

Pela primeira vez o sr. Santos, apresentará os seus cães amestrados, os quaes farão uma serie enorme de difficultosos exercicios a seu mandado.

Tambem será apresentado pelos conhecidos artistas, João Bahia e José Gonçalves o assombroso trabalho que tantas emoções tem causado, denominado

A ESCADA PERIGOSA

OU

VIDA PELA GYMNASICA

O director recommenda ao publico este magnifico trabalho, certo de que elle excederá á expectativa

HOJE

HOJE

IMPRETERIVELMENTE ULTIMA

NOITE DE MARAVILHAS, COMOÇÃO GERAL NA PLATEA !

Toma parte toda a companhia

Principiará ás 8 e meia horas

PREÇOS:

Lugar reservado.....	2\$000
Cadeiras.....	2\$000
Geraes.....	1\$000
Crianças menores de 8 annos, pagam entrada	\$500

O secretario, José Maria de Senna

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos da Europa, fabricados com materia prima e por processos muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma fabrica de refinação de assucar, cujosapparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupando a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos o mais todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS
DE
QUINUM E DE FERRO DIALYSÉ

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem **Quinium** e **Ferro**, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o **tonico, regenerador, e febrifugo**, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem conteste.

Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as **Febres intermittentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.**

As **Pilulas de Quinium e Ferro dialysé** fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & C^o
DROGUISTAS
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS